



Plantas forrageiras do gênero *Brachiaria*

Docente:

Prof. Dr. Ives Bueno

Profa. Dra. Lilian Pereira

Discentes: Alessandra Simasaki

Artur Cagnim

Débora Altheman

Mariana Rodrigues

Mayra Glória

Classificação

Família: Gramínea

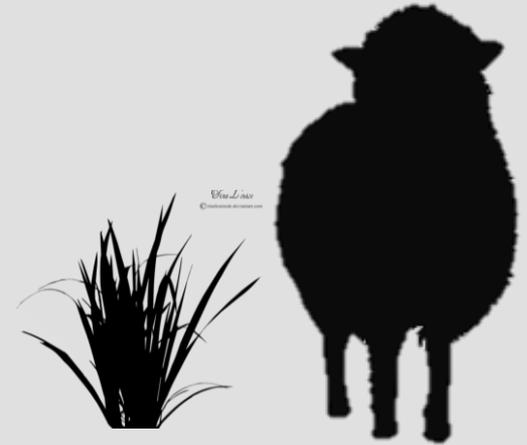
Tribo: Paniceae

Gênero: Brachiaria



- 80 espécies (em sua maioria de origem africana);
- No Brasil, representa cerca de 50% das pastagens (78 milhões de hectares);
- Muito utilizadas nos trópicos (solos ácidos e de baixa fertilidade);
 - Toleram alto teor de Al e baixos teores de P e Ca (típico do solo brasileiro);
- Alta taxa de rebrota (toleram pastejo intenso);
- Possui enraizamento nos nós → proteção contra erosão → formação de pastagens em áreas montanhosas.

Características morfológicas gerais

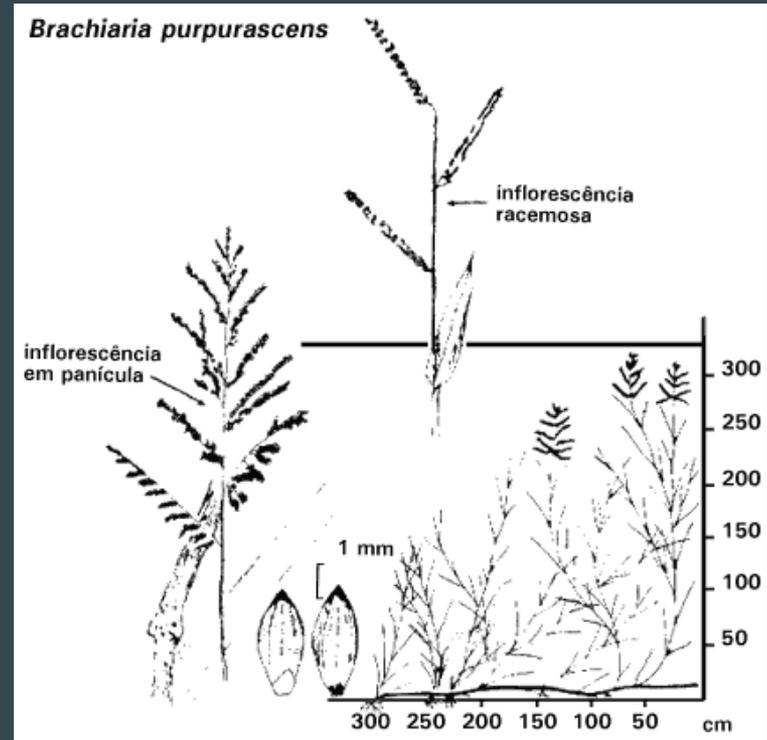


- Monocotiledônea;
- Colmo herbáceo;
- Hermafrodita ou masculina com 1 a 3 estames;
- Espiga unilateral ou panícula ;
- Espigueta com um florículo estéril e outro fértil ;



B. mutica

- Folhas lanceoladas e lineares;
- Inflorescência racemosa;
- Folhas e colmos pilosos ou glabras;
- Crescimento prostrado ou ereto.



Fonte: EMBRAPA

Principais distúrbios
associados ao consumo
de *Brachiaria*



Fotossensibilização Hepatógena

- ❖ Acomete ruminantes;
- ❖ Causada pelo fungo *Pithomyces chartarum*;
- ❖ Mais comum em forrageiras de crescimento decumbente (muitas *Brachiarias*, por exemplo);
- ❖ Micotoxina afeta ductos biliares e acarreta em insuficiência hepática;
- ❖ Sensibilização exagerada da pele, gerando a lesão cutânea;
- ❖ Há perda de score corporal e acúmulo de substâncias fotossensibilizantes no organismo.



Fonte: <https://colliefarm.files.wordpress.com/2010/06/008.jpg>

Cara Inchada

- ❖ Acomete principalmente equinos;
- ❖ Espécies do gênero *Brachiaria* apresentam altos teores de **oxalato de cálcio**:
 - impede a absorção de cálcio pelo animal.
- ❖ Organismo passa a retirar cálcio dos ossos, principalmente da face.



Fonte: <https://www.comprerural.com/doenca-equina-osteodistrofia-fibrosa-cara-inchada-ou-hiperparatireoidismo-nutricional-secundario>

Espécies



Espécies

Espécies introduzidas no Brasil

- *B. brizantha*
- *B. decumbens*
- *B. purpuracens/mutica*
- *B. humidicola*
- *B. ruziziensis*
- *B. arrecta*
- *B. dictyoneura*

Espécies Nativas

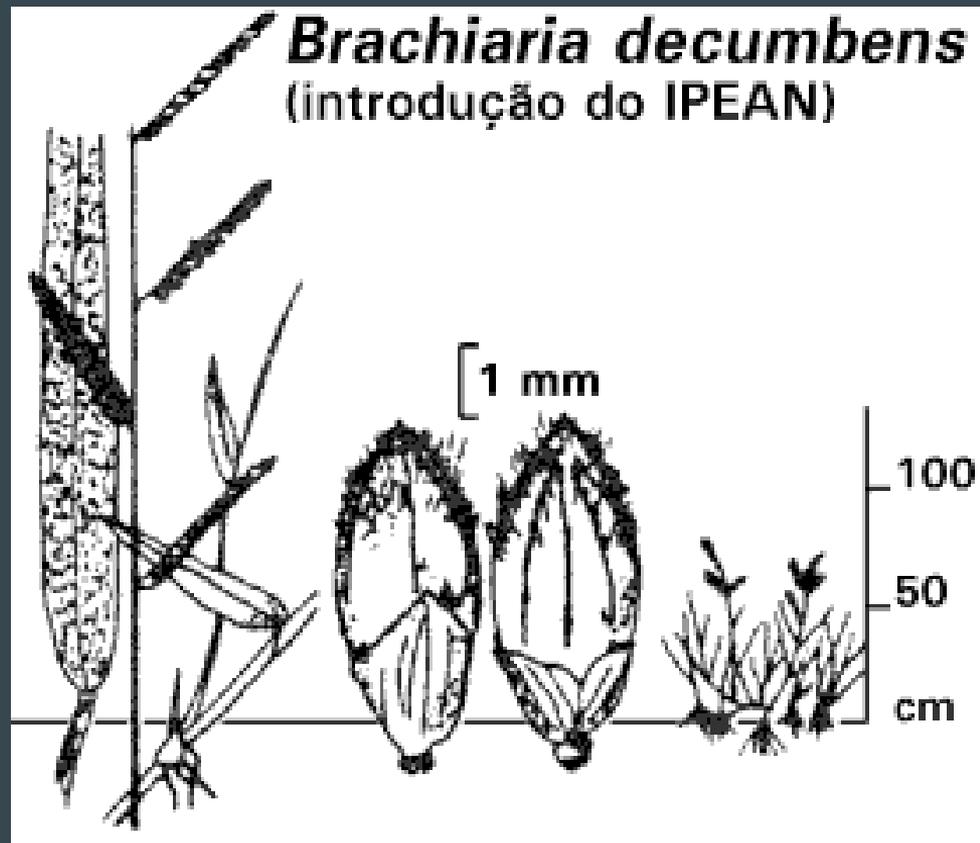
- *B. adspersa*
- *B. fasciculata*
- *B. mollis*
- *B. reptans*
- *B. venezuelae*

Brachiaria decumbens

- Introduzida no Brasil pelo Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte (IPEAN), atual EMBRAPA;
- De crescimento prostrado;
- Perene;
- Formação rápida;
- Palatável;
- Suporta pisoteio pesado;
- Altura : 70 cm;



- Capacidade de se alastrar e cobrir o terreno (difícil associação com leguminosas);
- Baixa resistência à seca;
- Se adapta a diversos tipos de solo, inclusive arenosos e argilosos;
- Responde bem à adubação nitrogenada;
- O plantio é mecanizado ou a lanço;
- Semeadura na época das águas;
- Utilizada em áreas em declive (evita erosão);
- Uso: pastejo e fenação.



Características morfológicas de *Brachiaria decumbens* cv.
IPEAN



Fonte: Alessandra Simasaki

Brachiaria dictyoneura

- Perene;
- Ereta;
- Cor avermelhada;
- Rizomas subterrâneos de 2 tipos:
 - um em forma de nódulos pequenos e compactos;
 - outro longo e fino, semelhante aos estolões;



Fonte:

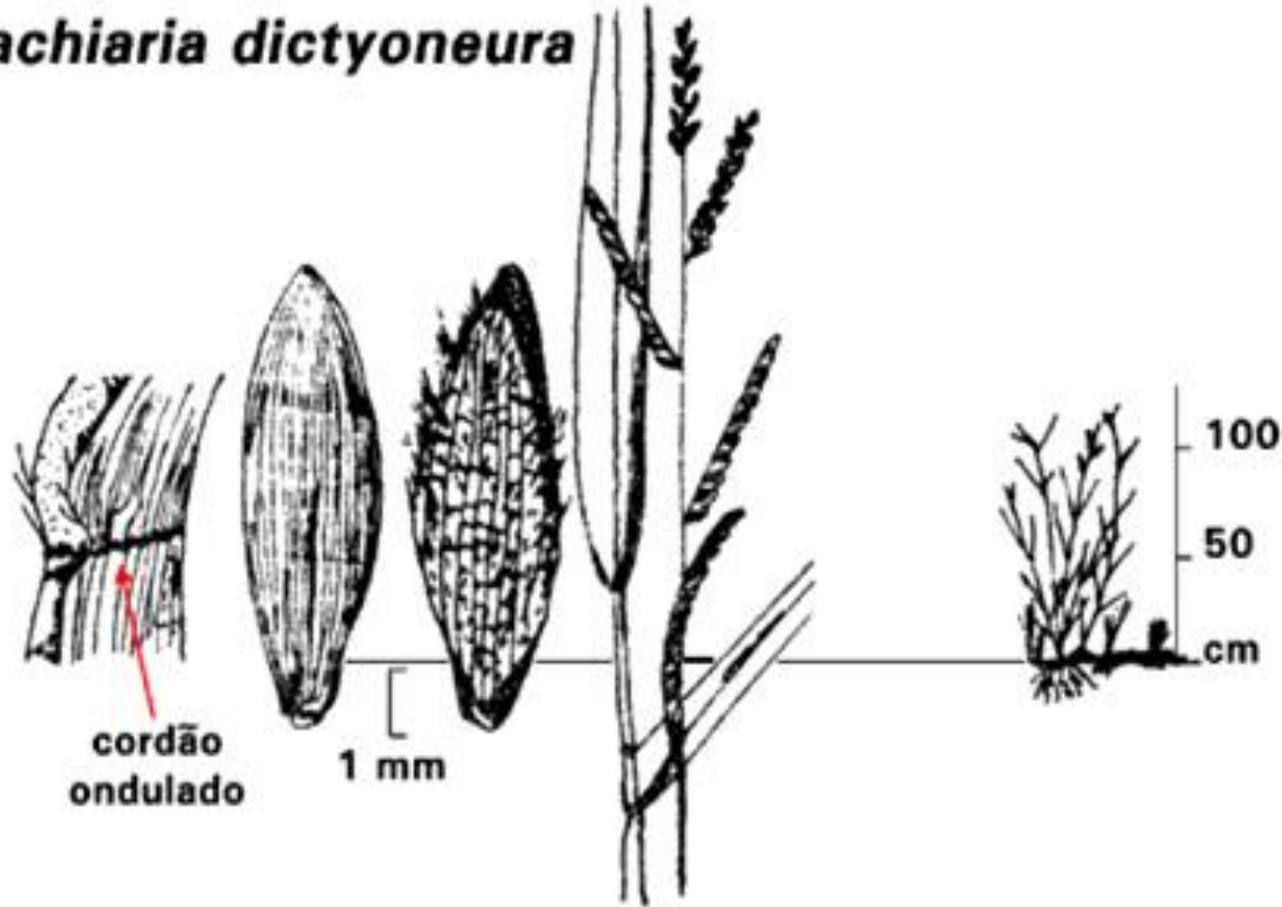
http://4.bp.blogspot.com/_kE_VPbn3mok/TO7aJQK23XI/AAAAAAAAAGs/BU8mFf01Gw/s1600/dicty.jpg

- As folhas dos estolões são curtas e lanceoladas;
- Espiguetas ao longo da ráquis;
- A primeira gluma é do comprimento da espiguetas e apresenta nervuras longitudinais, numerosas e paralelas;
- O lema esparsamente piloso.



Fonte: <http://infragro.co/30/brachiaria-dictyoneura.jpg>

Brachiaria dictyoneura



Características morfológicas de *Brachiaria dictyoneura*.

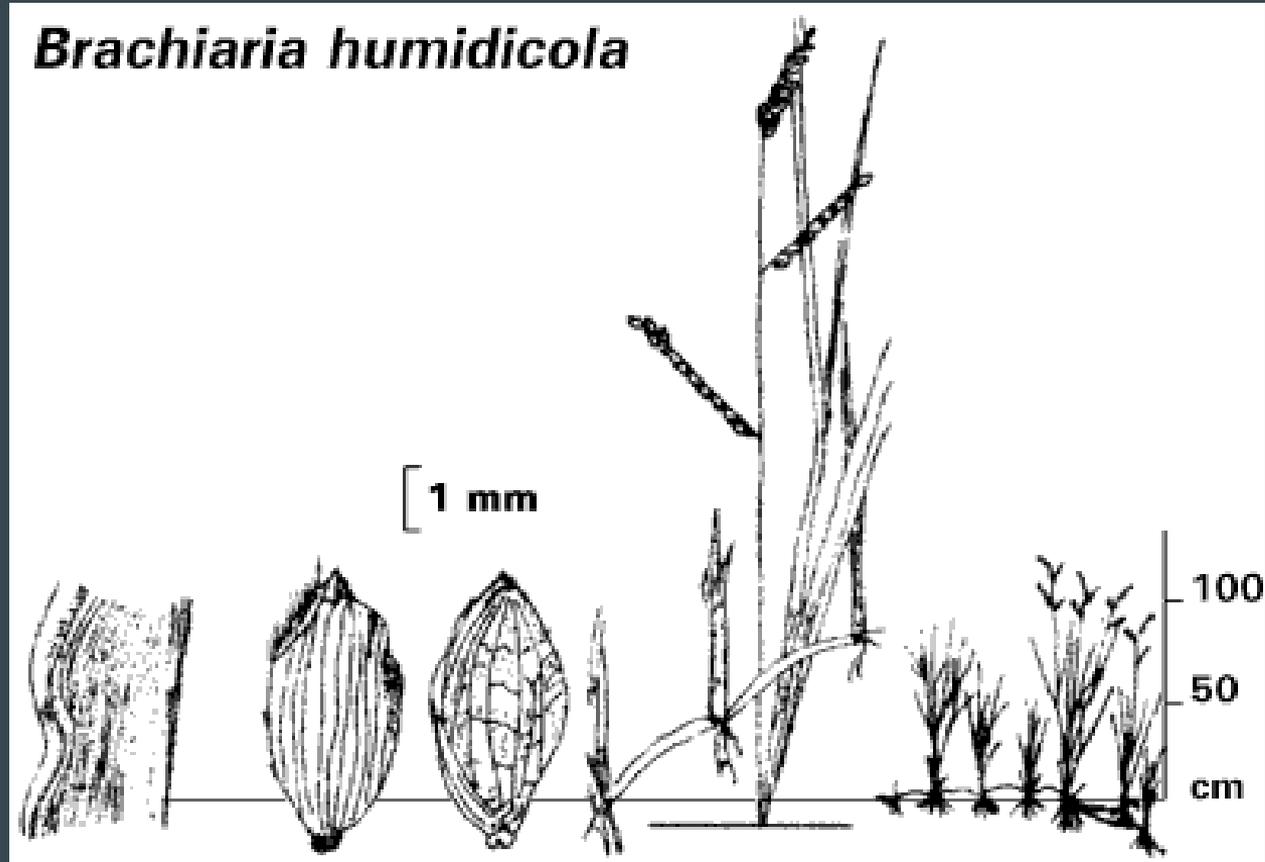
Fonte: [Sendulsky \(1977\)](#)

Brachiaria humidicola (capim humidícola)

- 1972: substituiu-se *B. decumbens* por *B. humidicola* na região Amazônica → resistente à cigarrinhas
- Expandiu-se para o cerrado;
- Perene e estolonífera;
- Excelente cobertura vegetal;
- Folhas estreitas, rígidas e sem pelos;
- Adaptada a solos mal drenados → Suscetível ao desenvolvimento de mofo;

- Adapta-se a solos de menor fertilidade → apresenta menor valor nutritivo que as outras espécies;
- Baixa resistência à seca;
- Se espalha rapidamente;
- Forma massa densa → impede o crescimento de plantas invasoras e dificulta consórcio;

Brachiaria humidicola



Características morfológicas de *Brachiaria humidicola*.

Fonte: [Sendulsky \(1977\)](#)





Photo - Ian Staples
© DPI & F

Fonte: tropicalforages.info

Brachiaria arrecta (capim brachiaria do brejo)

- Apresenta crescimento prostrado;
- Adaptada a áreas de baixada, mal drenadas e sujeitas a inundações;
- Invade com facilidade outras áreas de cultura;
- Folhas desprovidas de pelos e de cor verde brilhante;
- Colmos finos e flexíveis;

- Elevado valor de nitrato → pode ser tóxica para bovinos;
- Hospedeira do inseto *Blissus leucopterus* (se ingerido pode causar problemas aos animais);
- Indica-se alternar pastagens e reduzir tempo de passagem;
- Altura: de 100 a 150cm.



Fonte: https://www.agrolink.com.br/culturas/problema/percevejo-das-gramineas_1455.html



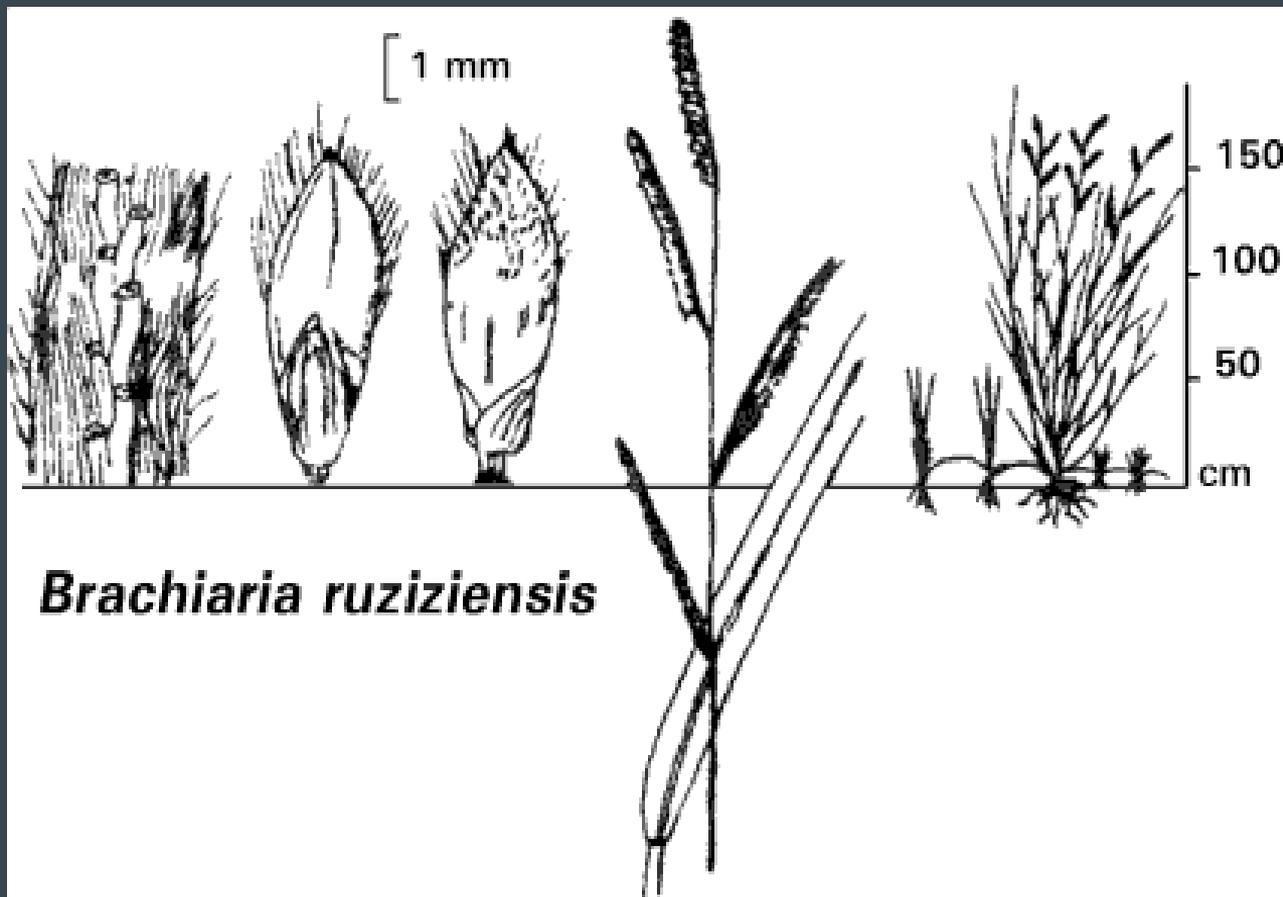
Fonte: Alessandra Simasaki

Brachiaria ruziziensis

- Perene;
- Forma touceiras com rizomas curtos (densa cobertura foliar);
- Melhor relação folha : colmo que demais espécies do gênero;
- Possui bom valor nutritivo (não decai acentuadamente com a senescência);
- No plantio direto é a mais usada como planta de cobertura;
- Melhor aceitação pelos bovinos;
- Mais exigente quanto a fertilidade do solo;

- Maior produção no período das chuvas;
- Apenas 4% da produção anual ocorre no período da seca;
- Estacionalidade da produção acentuada;
- Produz a menor quantidade de matéria seca;
- Suscetibilidade às **cigarrinhas das pastagens;**





Brachiaria ruziziensis

Características morfológicas de *Brachiaria ruziziensis*. Fonte: [Sendulsky \(1977\)](#)



Fonte: Alessandra Simasaki



Main Photo - UQ Collection ©
Inset - CIAT ©

Fonte: tropicalforages.info



Photo - Jim Holmes (FSP) ©



Photo - Bruce Cook
© DPI & F

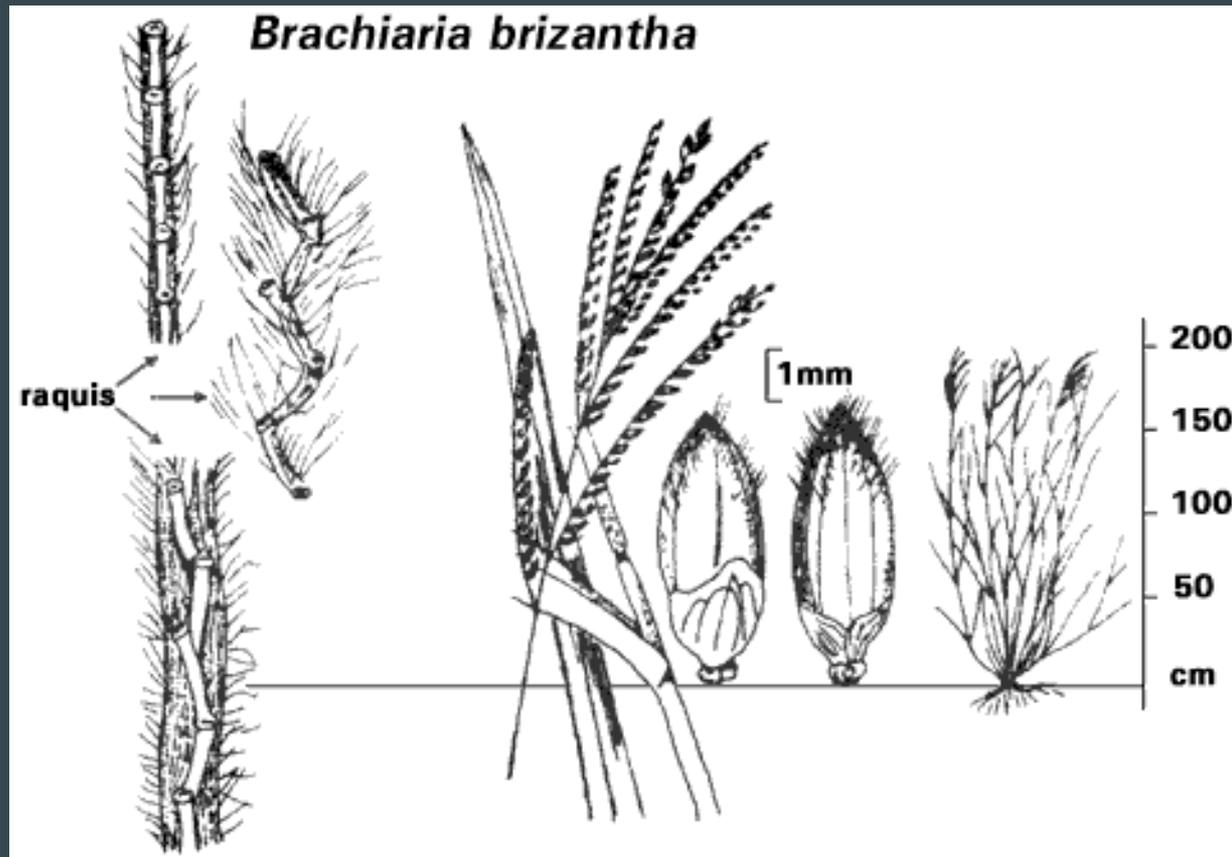
Brachiaria brizantha (braquiarão/brizantão)

- Perene, cresce em forma de touceiras (até 2m de altura);
- Folhas eretas, largas, de coloração verde-escura;
- Espiguetas sem cerdas, com duas floretas (só a superior é fértil);
- Exige solos com média a alta fertilidade e precipitações pluviométricas mínimas de 1.000 mm anuais;
- Plantio pode ser mecanizado ou a lanço.

- Região Centro Oeste;
- Bem produtiva e robusta;
- Grande produção de sementes viáveis;
- Tolerante à cigarrinha das pastagens;
- Pode ser consorciada com milho, por exemplo;
- Média resistência a geadas e ao sombreamento.



Fonte: tropicalforages.info



Características morfológicas de *Brachiaria brizantha*.
Fonte: [Sendulsky \(1977\)](#)

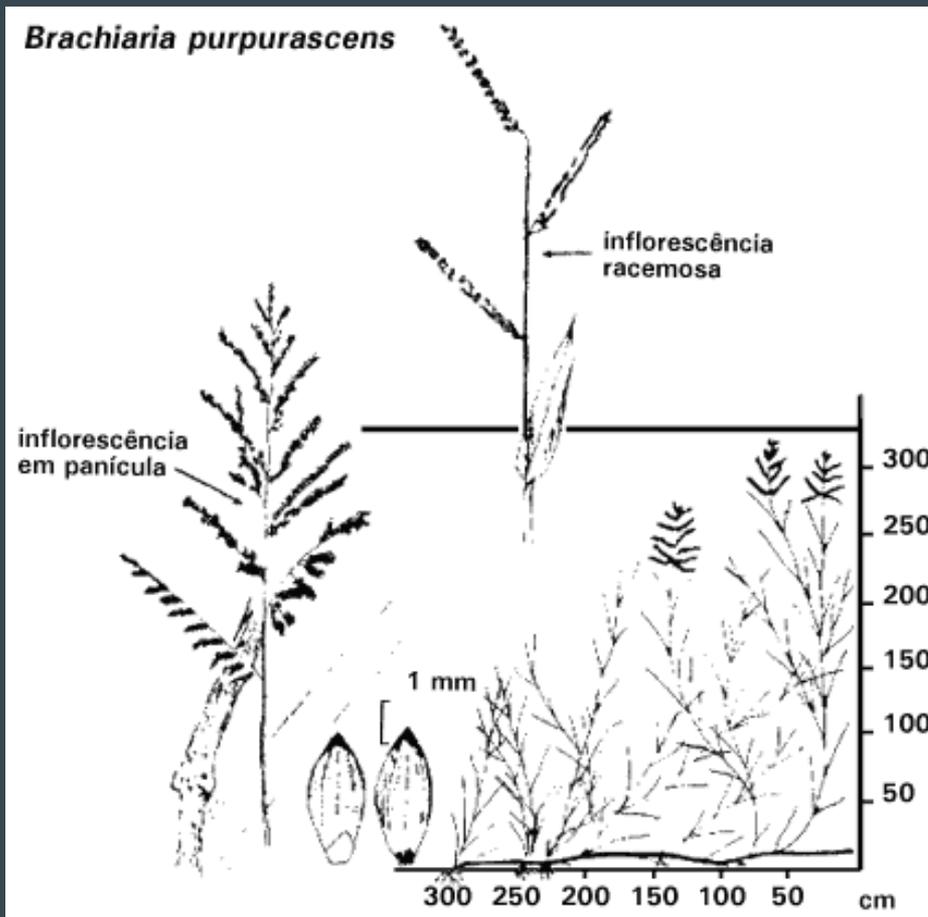


Fonte: Alessandra Simasaki

Brachiaria purpurascens ou *mutica* (capim bengo)

- Mais usada em regiões litorâneas;
- Um dos poucos pastos tropicais cultivados em larga escala em fazendas, e em alguns países tornou-se uma gramínea de considerável importância econômica;
- Facilidade de propagação vegetativa;
- Alto vigor competitivo;
- Elevadas produções e boa qualidade de forragem;
- Forma colônias que boiam na correnteza em locais alagados;

- Não pode ser cultivada em solos secos e áreas semi-áridas;
- Apresenta colmos prostrados, com muitos nós, que enraízam, formando densa cobertura.
- Os nós são densamente pilosos e esbranquiçados.
- Folhas glabras ou levemente pilosas, lineares e lanceoladas;
- Alta propagação vegetativa.



Características morfológicas de *Brachiaria purpurascens*.
Fonte: [Sendulsky \(1977\)](#)



Fonte: Alessandra Simasaki

A black and white cow is the central focus, grazing in a lush green field. In the background, other cows are visible, and a line of trees stretches across the horizon under a clear blue sky. A thought bubble is superimposed on the right side of the image, containing the word 'OBRIGADO!' in white, bold, uppercase letters.

OBRIGADO!

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAH, G. Plantas forrageiras - gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1988.

ALVIM, M.J., BOTREL, M.A., XAVIER, D.F. As principais espécies de Brachiaria utilizadas no País. Embrapa Gado de Corte: Juiz de Fora, 2002.

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. As espécies de capim brachiaria. Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/dicas-cursos-cpt/as-especies-de-capim-brachiaria>>. Acesso em: 17 set. 2017.

EMBRAPA. Gramíneas forrageiras do gênero Brachiaria. Disponível em: <<http://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/ct/ct01/04especies.html#4.2>>. Acesso em: 17 set. 2017.

JANUSCKIEWICZ, Estella Rosseto. Gramíneas do gênero Brachiaria. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias.

PECUÁRIA FORTE. O que é cara inchada em cavalos e como tratar. Disponível em: <<http://www.realh.com.br/pecuariaforte/o-que-e-cara-inchada-em-cavalos-e-como-tratar/#>>. Acesso em 20 set. 2017.

TROPICAL FORAGES. Brachiaria decumbens. Disponível em: <http://www.tropicalforages.info/key/Forages/Media/Html/Brachiaria_decumbens.htm>. Acesso em: 19 set. 2017.

SOUZA, Daniel Araujo. Prevenindo casos de fotossensibilização em pastagens. In: milk point, 2008. Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/ovinos-e-caprinos/prevenindo-casos-de-fotossensibilizacao-em-pastagens-42978n.aspx>>. Acesso: 17 set. 2017.